

Segurança Presente em Meriti

O programa já foi instalado em outros 27 locais do Rio e Grande Rio. Serão 46 PMs na região

O governador Wilson Witzel inaugurou, nesta quinta-feira (5), mais uma base do Segurança Presente, desta vez em São João de Meriti, na Baixada Fluminense. O município é o quinto da região a receber uma base do programa de polícia de proximidade. No total, 46 policiais militares vão patrulhar o centro da cidade, além de Vilar dos Teles. A Operação funcionará diariamente, das 6h às 22h.

“O compromisso com a segurança pública está sendo cumprido hoje com o programa Segurança Presente, que vai atender as áreas comerciais da cidade. Mas quero lembrar que nós já entregamos mais viaturas e policiais ao 21º Batalhão da Polícia Militar, que fica no município. E, no mês de maio, serão mais policiais para este batalhão” detalhou Witzel durante a inauguração, que aconteceu no Colégio Estadual Professor Murilo Braga.

O governador também anunciou a abertura de licitação para a construção do Hospital Geral de São João de Meriti.

“Meu compromisso com a saúde do estado é tão grande como o que tenho com a segurança pública. O Governo do Estado já havia destinado R\$ 20 milhões para o financiamento da Saúde em São João de Meriti. Além disso, já



Divulgação

A Operação funcionará diariamente, das 6h às 22h.O governador também anunciou a abertura de licitação para a construção do Hospital Geral de São João de Meriti

*Wilson Witzel
anunciou um
reforço no efetivo
do 21º Batalhão
da Polícia
Militar*

determinei ao secretário de Saúde, Edmar Santos, que abra licitação para começarmos a construir a unidade de saúde ainda este ano” disse.

O vice-governador Claudio Castro e o secretário de Governo e Relações Institucionais, Cleiton Rodrigues estiveram presentes ao lançamento, que

contou também com o prefeito de São João de Meriti, João Ferreira Neto, e vários deputados estaduais. A base de São João de Meriti é a 27ª em funcionamento no Estado do Rio de Janeiro e 20ª inaugurada na gestão do Governador Wilson Witzel.

“Gostaria de agradecer ao governador a confiança depo-

sitada em mim para que eu pudesse coordenar esse programa, que tem como conceito a proximidade com a sociedade e com os comerciantes, a sensação de segurança e o apoio a todos os que necessitam” disse Cleiton Rodrigues.

O programa já foi instalado na Lapa, Centro, Aterro do

Flamengo, Lagoa, Ipanema, Leblon, Tijuca, Méier, Laranjeiras, Bangu, Botafogo, Niterói, Nova Iguaçu, Austin, Duque de Caxias, Barra da Tijuca, Recreio, Grajaú/Vila Isabel, Copacabana, Bonsucesso, São Gonçalo, Madureira, Jacarepaguá, Belford Roxo, Queimados e Irajá.■

Detran: 2ª via para vítimas da chuva

São Gonçalo, Realengo e Bangu estão entre os locais beneficiados com a ação do governo do Estado do Rio

O Detran ampliou o número de ações sociais que realizará neste sábado (7) e domingo (8) para fazer gratuitamente a carteira de identidade e a segunda via da carteira de habilitação para as vítimas das últimas chuvas que atingiram o Estado. A demanda pelo serviço nas redes sociais do órgão fez com que o departamento montasse outras estruturas em novos locais.

No sábado, além das ações já programadas para Realengo e Bangu, outras serão realizadas em Nilópolis, Vila Paciência, em Santa Cruz, e na comunidade do Salgueiro, em São Gonçalo. No domingo, acontecerá ação na loca-

lidade de Itaúna, também em São Gonçalo. Anteriormente estavam marcadas atividades no Jardim Maravilha, em Guaratiba, e Paciência. Ainda por conta da demanda, alguns locais serão específicos para a identidade.

A série de ações sociais visa a facilitar a vida cotidiana das pessoas atingidas, que precisam de documentação, inclusive para a obtenção de benefícios pelas suas condições. Os atendimentos se estendem pelos três primeiros finais de semana do mês de março nas áreas muito afetadas pelas chuvas.

“Entre as nossas responsabilidades, estar perto das

famílias disponibilizando serviços é prioridade. A identidade é um direito que precisa ser assegurado em todas as circunstâncias”, frisou o presidente do Detran-RJ, Antonio Carlos dos Santos. “Consciente de nossa responsabilidade social, vamos isentar do pagamento da taxa de segunda via todas as pessoas e famílias vítimas das chuvas.”, completou Santos.

Nos fins de semana seguintes, o Detran-RJ realizará novas ações na capital nos bairros de Deodoro, Sepetiba e Curicica, além dos municípios Mesquita, Rio Bonito, Queimados, Nova Iguaçu e Mangaratiba. O

atendimento começará às 9h com distribuição de senhas. Para emissão da carteira de identidade, o usuário deve levar a certidão de nascimento ou de casamento.

O Núcleo de Responsabilidade Social, ligado à Coordenadoria de Educação para o Trânsito, organiza as ações, com o apoio das diretorias de Identificação Civil e Habilitação. “Para nós, essas pessoas existem e são importantes. Ter documento é um direito social. E o Detran, com essas novas ações, amplia o acesso da população à cidadania”, adiantou Allan Borges, coordenador de Educação para o Trânsito.■



Divulgação

A demanda pelo serviço fez com que o departamento montasse outras estruturas

Jardim América: demolição de imóveis é retomada

Até o momento, sete edificações foram condenadas, segundo a Defesa Civil

A Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil, subordinada à Secretaria Municipal de Ordem Pública (Seop), prossegue, nesta quinta-feira (5), com as demolições de imóveis por risco estrutural no Jardim América, na Zona Norte do Rio. Os trabalhos foram retomados às 10h40 com a demolição do primeiro de quatro imóveis condenados pela Defesa Civil municipal.

Até o momento, sete edificações foram condenadas pelo órgão no bairro: três delas demolidas na terça-feira, dia 3. Conforme o andamento dos trabalhos, técnicos da Defesa Civil seguem reavaliando a situação de imóveis no entorno. Ao todo, foram feitas 26 interdições no local.

A operação conta com agentes da subsecretaria de Conservação e da Comlurb, e o apoio da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos e da

*Agentes ainda
trabalham na
área afetada pelo
desabamento na
Zona Norte
do Rio*

Subsecretaria de Operações (Subop) da Seop, que redirecionou seus esforços para o atendimento a demandas relacionadas às chuvas.

A Defesa Civil municipal atua no Jardim América desde a manhã da última terça-feira, após o desabamento de três sobrados (de dois e três andares). Um deles - um imóvel de dois andares no número 91 da via - já estava interditado por apresentar risco estrutural e encontrava-se desocupado. Os agentes isolaram preventivamente a área do desabamento e iniciaram as vistorias em imóveis vizinhos.■



Divulgação

Máquinas seguem com o trabalho pesado no Jardim América

Prefeitura vai reprimir ocupação irregular no Rio

A prefeitura carioca lançou nesta quinta-feira (5) o programa Tolerância Zero, que visa reprimir a ocupação irregular em encostas e áreas próximas a rios e canais, além do descarte irregular de lixo. O secretário municipal de Infraestrutura, Habitação e Conservação, Sebastião Bruno, disse à Agência Brasil que o objetivo do programa é “cuidar das pessoas e salvar vidas”.

O programa foi criado para dar “uma reorganizada na cidade que está invadida, ocupada desordenadamente por borracheiros em calhas de rios, que descartam pneus dentro dos canais, ferros-velhos, carroças de venda de alimentos, lava jatos, residências”, disse Bruno.

Segundo expôs o secretário, a ideia é acabar com esse estado de desordem, levar essas famílias que estão em áreas de risco para o aluguel social para depois reassentá-las no programa federal Minha Casa Minha Vida (MCMV) mas, sobretudo, trabalhar para reorganizar a cidade, de modo que, nas próximas enchentes, a

prefeitura tenha uma melhor eficiência da macro drenagem da cidade. “Porque é muito desrespeitada, invadida, muito ocupada e não funciona bem nas grandes chuvas”, afirmou o secretário.

Alvo principal – Sebastião Bruno revelou que no início da atual gestão municipal, havia 24 mil famílias em encostas, morando em áreas de alto risco, que são o principal alvo do Programa Tolerância Zero. Em três anos, esse número caiu para 14 mil famílias. Em risco de inundação havia 14 mil famílias que foram reduzidas, no mesmo período, para 10 mil.

Bruno destacou que o governo municipal conta com o apoio do Programa MCMV para desonerar o aluguel social e reassentar essas famílias que estão em áreas de alto risco. A prefeitura pretende ir trazendo outras famílias para o aluguel social, de maneira a cumprir o programa, “que não é só de reordenamento urbano e de ordem pública, mas também para salvar vidas”, afirmou.■